

# Oecp news

The background of the cover is a photograph of a person's hands holding a woven basket filled with fresh vegetables like tomatoes, cucumbers, and leafy greens in a garden setting. The person is wearing a red patterned top and dark pants. The scene is brightly lit, suggesting a sunny day.

ENVIRONMENTAL SOLUTIONS JOURNAL  
Nº 61 | NOVEMBRO 2021

---

**ECOLOGIA URBANA**

**NOVEMBRO AZUL**

**ÁGUAS SUBTERRÂNEAS**



## Editorial

Na edição de novembro, trazemos uma matéria sobre o Novembro Azul onde temos o intuito de conscientizar todos os nosso colaboradores, amigos e leitores, sobre a importância da prevenção, a nossa maior arma contra uma doença silenciosa. Na nossa reportagem de capa falamos de ecologia urbana e os impactos que a pandemia da Covid-19 causou na segurança alimentar de todo o planeta. Temos também um texto sobre a importância do monitoramento das águas subterrâneas, uma contaminação silenciosa que pode vir a comprometer todo o planejamento de um empreendimento. Essas e outras reportagens você encontra na nossa edição de nº 61.

Boa Leitura,  
Patricia Klotz.

## Sumário

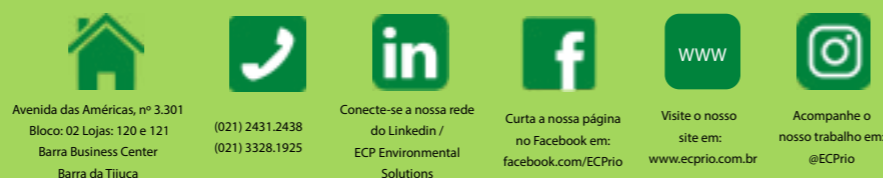
- 2 Editorial
- 3 Importância do bom gerenciamento dos resíduos da construção civil.
- 4 | 5 Ecologia urbana
- 6 | 7 Novembro Azul
- 8 Monitoramento de águas subterrâneas
- 9 Projeto Orla Rio

Um exemplo de horta urbana onde teve a participação da ECP



### EXPEDIENTE

Direção: Carla Favoreto e Carlos Favoreto  
Diagramação e Edição: Patricia Klotz  
Editorial: Patricia Klotz  
Fotos: Equipe ECP e outras fontes.



REVISTA OFICIAL DA ECP ENVIRONMENTAL SOLUTIONS

## A IMPORTÂNCIA DO BOM GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL.

Por PATRICIA KLOTZ  
Fotos Pexels.com

Um dos maiores desafios enfrentados atualmente por toda a sociedade é o gerenciamento de resíduos sólidos urbanos. No Brasil, grande parte dos resíduos sólidos gerados não chega a ser coletado e o destino final destes, na maioria dos municípios, é transformado em “lixão”. O crescimento acelerado das cidades dificulta ainda mais o suprimento de infraestrutura básica necessária à população, o que pode ser solucionado através dos centros de tratamentos de resíduos.

Os resíduos da construção civil são os provenientes de construções, reformas, reparos e demolições de obras de construção civil, e os resultantes da preparação e da escavação de terrenos, tais como: tijolos, blocos cerâmicos, concreto em geral, solos, rochas, metais, resinas, madeiras e compensados, argamassa, gesso, vidros, plásticos, fiação elétrica, etc. Os Centros de Triagem de Resíduos da Construção Civil – CTRCC recebem os resíduos para triagem e separação, onde os resíduos não passíveis de reciclagem e reaproveitamento são compactados

no aterro devidamente licenciado. A minimização dos impactos dos CTRCC pode ser feito através da implantação de cortina verde; manutenção das manchas verdes; instalação de estruturas para a fauna silvestre (abrigo, nidificação, pouso e alimentação), estabelecimento e demarcação da Faixa Marginal de Proteção (FMP), utilização de máquinas de nivela-

mento para regularização da pista, dentre outros.

A implantação desses centros permite o cumprimento da resolução CONAMA 448/12 (Conselho Nacional do Meio Ambiente) que proíbe a disposição dos resíduos da construção civil em aterros de resíduos sólidos, em áreas de botafora, encostas, corpos d'água, lotes vagos e em áreas protegidas por lei. Incentivando à valorização dos resíduos e consolidação da importância do descarte correto e efetivação da triagem dos materiais recicláveis e reutilizáveis para seu beneficiamento. Sendo assim, a redução de impactos ambientais como a poluição dos solos e águas, o comprometimento das paisagens e dos sistemas de drenagem também

seria outro fator que prima pela sua importância, além de desempenhar o importante papel na logística para a valorização, aproveitamento e destinação dos resíduos, reduzindo os percursos de coletores e transportadores e viabilizando a logística reversa e reduzindo os impactos sociais minimizando riscos de multiplicação de vetores de doenças e comprometimento do tráfego de pedestres e veículos.



Assim como todos os demais benefícios conquistados através dos CTRCC, o estímulo às pesquisas acadêmicas de reaproveitamento de resíduos e a geração de emprego, renda e arrecadação de impostos são fatores de suma importância para a colaboração no desenvolvimento sustentável desses materiais.



# ECOLOGIA URBANA

## O Impacto da Covid-19 na segurança alimentar.

Por PATRICIA KLOTZ  
Foto Equipe ECP



**N**os dias atuais a preocupação mundial com a busca de uma melhor qualidade de vida, a humanidade tem cada vez mais voltado sua atenção para as questões ambientais, dessa forma as cidades estão tentando focar na preservação e recuperação das áreas verdes nos seus centros urbanos, com a tentativa de minimizar as temperaturas, recuperar a qualidade do ar, proporcionar uma maior conscientização ambiental pela população, proporcionar uma alimentação com uma maior qualidade com os projetos de hortas urbanas, tudo isso numa tentativa de aumentar a qualidade de vida da população, em prol do desenvolvimento das Cidades e Comunidades Sustentáveis.

As ações da ECP convergem na colaboração de tornar as cidades mais sustentáveis e inteligentes.

A ECP desenvolve diversos projetos que visam a sustentabilidade localmente, atingindo a com objetivo de alcançar em escala global, alguns dessas ações/projetos voltam-se aos reflorestamentos de áreas urbanas degradadas, no último ano foram realizados diversos projetos, alguns já concluídos e outros ainda

em andamento, gerando o acréscimo de indivíduos vegetais em projetos de reflorestamento de fragmentos de Floresta de Mata Atlântica pelo estado do Rio de Janeiro/RJ.

Em destaque temos hoje o reflorestamento da restinga da Orla da praia da Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes no rio de janeiro, onde está sendo recuperada a faixa de restinga, já tendo como resultado o bom desenvolvimento da vegetação plantada e a recuperação da existente e a recolonização das espécies de fauna, que já tinham desaparecido da orla, hoje temos Teius, preás, aves, borboletas entre outros.

A ECP também é responsável pelo plantio dos canteiros centrais de diversas obras pela cidade do Rio de Janeiro, como os canteiros centrais da via Transolímpica, proporcionando sombra e controle da temperatura em dias mais quentes. Também somos os responsáveis pelo plantio de vários indivíduos arbóreos nativos da Mata Atlântica no bairro de Irajá, que tem como objetivo de amenizar o calor da região.

Além das ações de plantio, reflorestamento e transplante de espécies ameaçadas de extinção a ECP

tem orgulho de ter atuado na administração e/ou execução de serviço de monitoramento, operacionalização e execução das ações como no Programa Hortas Cariocas, o projeto teve o alcance de 24 escolas da rede pública e 18 comunidades do município do Rio de Janeiro, contribuindo com a redução dos índices de ocupação irregular de terrenos ociosos, elevação dos níveis de inclusão social, reduzindo os riscos de insegurança alimentar na cidade, por meio de capacitação para população carente em comunidades ou escolas que possuam áreas passíveis de se implantar e gerir hortas urbanas e comunitárias. Utilizando áreas degradadas busca o desenvolvimento agroflorestal, bem como a recuperação ambiental consorciada com as iniciativas de agricultura familiar existentes nas comunidades.

A pandemia da COVID-19 está testando a capacidade das sociedades de sobreviver a uma situação global extrema. Esta é a primeira vez que enfrentamos uma crise que abrange todo o planeta, afetando drasticamente a vida de todos. A natureza da pandemia lança uma nova luz sobre como garantir segurança alimentar, que dependerá cada vez mais de áreas de solos

agrícolas férteis próximos aos centros populacionais.

A pandemia COVID-19 irá remodelar significativamente nossas vidas no futuro. Falta de mão de obra para colheita e processamento, restrições no transporte e movimentação de trabalhadores devido ao fronteiras e bloqueios nacionais e escassez de materiais de produção (por exemplo, sementes, fertilizantes) têm o potencial, em algumas regiões, para causar graves deficiências na disponibilidade de alimentos. Mesmo em áreas onde a produção agrícola não é interrompida, muitos sistemas de cultivo são monoculturas projetadas para exportação e não podem fornecer uma dieta equilibrada para locais e populações nacionais.

Por princípio, em todas as ações e atividades, a ECP busca o desenvolvimento da sustentabilidade em seus projetos de infraestrutura, imobiliários e etc. Sempre oferecendo novas oportunidades de trabalho e pesquisa científicas no tocante da cidade, que nos abriga e também a nível nacional, incentivando o desenvolvimento e geração de emprego e renda, sempre calcada na sustentabilidade e melhoria da qualidade vida para os brasileiros.



# NOVEMBRO AZUL

Mês da prevenção masculina

**A** iniciativa internacional “Novembro Azul” teve origem na Austrália no ano de 2003 e foi comemorado no Brasil pela primeira vez em 2008. O Novembro Azul tem como objetivo sensibilizar e conscientizar a população masculina em relação aos cuidados com a saúde e a importância da realização dos exames de prevenção contra o câncer de próstata. O Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata é comemorado no dia 17 de novembro.

Dados apontam que o risco de um homem ter câncer de próstata diagnosticado durante toda a vida é de 16%. Diante disso, o Ministério da Saúde lançou, nesta quarta-feira (17), a “Linha Azul”, uma linha de cuidados dedicada a atenção à saúde do homem. A iniciativa é implementada no Sistema Único de Saúde (SUS) no mês em que se celebra o “Novembro Azul”, mobilização internacional para sensibilizar homens sobre os cuidados com a própria saúde e a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata.

Com a proposta de ampliar as políticas públicas voltadas para o controle e combate ao câncer de próstata, a “Linha Azul” traça um itinerário terapêutico para homens que apresentam sinais e alterações na próstata. A ideia é que o paciente tenha um caminho a percorrer no sistema de saúde, desde a Unidade Básica de Saúde ao tratamento especializado. Isso porque as chances de cura aumentam 90% se o diagnóstico for feito no estágio inicial, segundo o chefe do Setor de Urologia do Instituto Nacional do Câncer (INCA), Franz Campos.

Um levantamento realizado pelo INCA estimou que entre os anos de 2020 e 2022, mais de 65,8 mil novos casos de câncer podem ser diagnosticados por ano. O número corresponde 29,2% dos tumores que acometem a população do sexo masculino, ou seja, é o tipo de câncer mais frequente entre os homens, depois do câncer de pele. Em média, o Brasil identifica 62,95 novos casos a cada 100 mil homens. O câncer de próstata é o segundo tipo de câncer mais frequente nesse público em todo o mundo e 75% dos casos ocorrem em homens acima de 65 anos.

Segundo o Atlas de Mortalidade por Câncer, divulgado pelo Inca em 2021, mais de 15,9 mil óbitos por câncer de próstata foram notificados no ano de 2019. O número representa 13,1% de todos os casos de óbitos por câncer em homens. Vale lembrar que o SUS oferece tratamento de câncer de próstata em hospitais habilitados em oncologia, incluindo exames clínicos, procedimentos cirúrgicos e tratamentos, como prevê a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer (PNPCC).

Para diagnóstico do câncer, são 5,7 milhões de exames por ano feitos pelo SUS, com investimento médio anual de R\$ 102 milhões. Dentre eles estão: biopsia de próstata, ultrassonografia de próstata por via abdominal, ultrassonografia de próstata (via transretal) e a dosagem de antígeno prostático específico. Entre os exames para diagnóstico estão ainda exames clínicos, laboratoriais, endoscópios ou radiológicos.

## A DOENÇA

O câncer de próstata é o tumor que afeta a próstata, glândula localizada abaixo da bexiga e que envolve a uretra, canal que liga a bexiga ao orifício externo do pênis. Embora seja uma doença comum, por medo ou desconhecimento, muitos homens preferem não conversar sobre o assunto. Dentre os principais procedimentos para diagnóstico estão o exame de toque retal, em que médico avalia o tamanho, a forma e a textura da próstata; e o exame de PSA, que verifica no sangue a quantidade de uma proteína chamada de Antígeno Prostático Específico (PSA), produzida pela próstata.

Na fase inicial, o câncer de próstata pode não apresentar sintomas e, quando apresenta, os mais comuns são: dificuldade de urinar; demora em começar e terminar de urinar; sangue na urina; diminuição do jato de urina; necessidade de urinar mais vezes durante o dia ou à noite.

Dentre os principais fatores que podem aumentar o risco de os homens terem câncer de próstata estão: história de câncer na família, pai ou mãe antes dos 60 anos; fatores genéticos; estilo de vida. Por isso, alimentação saudável, manter o peso corporal adequado, praticar atividade física, não fumar e evitar o consumo exagerado de bebidas alcoólicas estão entre as principais ações para prevenção desse tipo de câncer. Previna-se!

Por PATRICIA KLOTZ  
Fonte: MINISTÉRIO DA SAÚDE





# MONITORAMENTO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Esse tipo de contaminação é um inimigo silencioso.

Por PATRICIA KLOTZ  
Fotos Gabriel Albudane



De maneira geral, qualquer região na qual há instalada uma unidade industrial apresenta alta vulnerabilidade à contaminação por agentes químicos provenientes das atividades executadas pelo empreendimento. Mesmo havendo empenho por parte da indústria para execução de processos mais seguros e sem prejuízo ambiental, o risco de contaminação da área é uma realidade que deve ser compreendida e enfrentada. Nesse contexto, os solos e as águas subterrâneas em áreas industriais estão continuamente expostos e merecem receber atenção especial. Esse tipo de contaminação é um inimigo silencioso e, por isso, frequentemente pode passar despercebido se não houver ação de monitoramento efetivo. Os problemas a serem considerados na contaminação dos solos advêm basicamente da potencialidade de agentes químicos virem a atingir pessoas,

animais ou vegetais influenciando negativamente no ecossistema local.

A gravidade da contaminação é função das propriedades dos agentes contaminantes e do possível grau de exposição. Muitos compostos orgânicos usados como solventes, por exemplo, embora genericamente pouco solúveis em água, são bastante nocivos à saúde humana mesmo em quantidades pequenas, sobretudo quando há exposição prolongada.

Para preservar a saúde humana e a placidez ambiental, é imperativo zelar pela qualidade de solos e águas subterrâneas, sobretudo levando em consideração o potencial poluidor das atividades humanas. Por isso, administradores e proprietários de empreendimentos e o órgão ambiental fiscalizador devem estar em sinergia e plenamente informados sobre o tipo, extensão e importância de quaisquer

contaminações existentes no local.

O monitoramento ambiental tem a função de apontar a influência de uma determinada fonte de poluição na qualidade dos solos e das águas subterrâneas. As amostragens são realizadas em de poços de monitoramento distribuídos na área do empreendimento. A localização dos poços e os métodos eficientes de coleta, acondicionamento e análise de amostras, permitem resultados precisos sobre a influência, na qualidade da água subterrânea.

A ECP Environmental Solutions elabora planos e programas de monitoramento de solo e águas subterrâneas, atualmente prestando serviços de consultoria para grandes indústrias, galpões de logística, construtoras, garagem de ônibus, postos de gasolina e áreas em processo de remediação ambiental em todo o estado do Rio de Janeiro.

# PROJETO ORLA RIO

Você sabia que as praias do Rio formam uma Unidade de Conservação?

Por PATRICIA KLOTZ  
Fotos Vinicius Cadete



As praias de Copacabana, Ipanema, Leblon, São Conrado e Barra da Tijuca constituem uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável. O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), estabelece que UC de Uso Sustentável têm como objetivo “explorar o ambiente de maneira a garantir a perenidade dos recursos ambientais renováveis e dos processos ecológicos, mantendo a biodiversidade e os demais atributos ecológicos, de forma socialmente justa e economicamente viável”. Desta forma, as praias cariocas, incluindo o seu areal e o calçadão contíguo, são uma Área de Proteção Ambiental (APA) denominada APA da Orla Marítima por meio da Lei Municipal nº 1.272 de 06 de julho de 1988.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Cidade desenvolveu um projeto de recuperação e restauração da vegetação que está sendo executado pela empresa ECP - Environ Solutions. O projeto é oriundo de uma Medida Compensatória e prevê a recuperação dos remanescentes de restinga que se estendem nas orlas da Praia da Barra da Tijuca e do Recreio dos Bandeirantes.

Atualmente, nas praias da APA da Orla Marítima, esta vegetação se resume a pequenos fragmentos no areal. Isso ocorreu devido ao intenso processo de urbanização das praias. Além disso, a invasão por espécies

exóticas como, por exemplo, a amendoieira, levam a perda de diversidade dos remanescentes, pois elas competem por espaços e recursos com a vegetação nativa. O lixo, o pisoteamento, instalação de placas e equipamentos nos módulos da restinga também trazem impactos negativos à fauna e à flora da vegetação que ainda resta.

O projeto foi dividido em 02 (duas) etapas, a primeira com 08km de extensão que contempla do posto 1 ao 8 da praia da Barra da Tijuca, essa etapa está no seu segundo ano de desenvolvimento, possuindo um tempo total de execução de 03 anos. A etapa 02 compreende 04 km de extensão, do pontal a um trecho do Parque Natural Municipal da Barra da Tijuca Nelson Mandela, nessa etapa foi concluído primeiro ano de execução, tendo mais um ano para a sua conclusão total.

O horto do Campo Olímpico de Golfe é o responsável por produzir as mudas de espécies de restinga para o reflorestamento da orla; já são mais de 20.000 mudas por mês. O projeto é um grande desafio que a ECP se comprometeu a concluir e realizar com excelência e dedicação, em parceria com a prefeitura do Rio, e está alcançando esse resultado.



# Nós escolhemos Inovar!

## Somos a **ECP** **Environmental Solutions**

Uma equipe multidisciplinar com experiência em consultoria ambiental e urbanística em projetos e obras, destacando Mineração, Complexos Esportivos, Indústrias, Portos, Marina, Loteamentos, Construção Civil, Parques e Reservas, Tratamentos de Efluentes, em regiões do Brasil, coadjuvando desde a escolha do terreno até a operação do Empreendimento.

Nosso trabalho é fornecer meios e recursos que atendam as necessidades construtivas e de funcionamento dos empreendimentos dos nossos clientes para uma perfeita harmonia entre a ação do homem, a proteção ambiental e o desenvolvimento urbano da região no qual se inserem os Projetos.

Seja qual for o seu projeto, estudo, ou obra, conte com inovação.

**Conte com a ECP!**